



FÓRUM DIAGNÓSTICO AUDIOLÓGICO

COORDENADORES: Liliane Pereira, Renata Carvalho

RELATOR: Isabella Silva

TEMA: Emissão otoacústica e sua aplicação no diagnóstico clínico

CONVIDADAS

- Francisca Colella
- Alessandra Durante
- Marisa Azevedo
- Audiência – 50 pessoas

- **Profa Renata Carvalho**
 - O diagnóstico está baseado em informações colhidas em procedimentos comportamentais X eletroacústicos X fisiológicos
 - Descreveu os papéis da orelha externa, média e interna na captação e processamento do som
 - Descreveu os termos utilizados historicamente para descrever a supressão das emissões/efeito inibidor da via eferente (EIVE)/reflexo olivococlear medial do inglês (MOCR)

- **Profa Francisca Colella**
 - Levantou a importância do meato acústico externo na captação das EOAS- reforça a inserção profunda da oliva/sonda para melhor captação.
 - Descreveu o papel da orelha média na captação das EOAS e apresentou aplicações clínicas em casos de perdas condutivas como a avaliação das EOAS no uso do tubo de ventilação–eoas presentes indicam boa funcionalidade do tubo.
 - Descreveu o papel da orelha interna e via eferente com a pesquisa da inibição das EOAS que possuem efeito protetor e de melhora na relação sinal/ruído, principalmente para sinais de fala

Inovações – emissão otoacústica pressurizada

- **Profa Alessandra Durante**
 - Contraposição da classificação baseada no estímulo (EOATE/EOAPD) e baseada no mecanismo de resposta (distorção e reflexão)

- A EOATE é basicamente composta de mecanismo de reflexão–efeito linear apical da transmissão da onda sonora incidente na cóclea.
 - A EOAPD tem efeitos de distorção–resposta não linear mais basal da cóclea somados aos efeitos de reflexão (linear). Esses efeitos somados podem camuflar a verdadeira condição coclear.
 - Ressaltou a importância da calibração diária em cavidades simuladoras de 2cc e volumes menores
 - Ressaltou a importância da calibração in situ, conforme o canal de cada paciente antes de cada exame.
 - Procedimento de calibração FPL (forward pressure level) – leva em conta o movimento de dissipação da onda na cóclea para regiões basais e apicais a partir do ponto de frequência incidente na cóclea
 - Inovações–calibração FPL e pesquisa de várias razões entre F1 e F2 para estudar produtos de distorções diferentes.
- **Profa Marisa Azevedo**
 - Apresentou aplicações clínicas das EOAS no diagnóstico clínico.
 - EOAS compatíveis com a audiometria indicam perda coclear
 - EOAS incompatíveis com a audiometria podem indicar:
 - Audio melhor que eoas–alteração coclear
 - Audio pior que eoas–perda retrococlear
 - Apresentou vários estudos e achados clínicos de EOAS aplicadas a diversas patologias como perdas súbitas (possibilitando analisar prognóstico ao tratamento medicamentoso), Ménière (com eoapd ausente e eoate presente), hepatite C, esclerose múltipla, tabagismo, doenças metabólicas, ototoxicidade, bebês expostos a drogas durante a gestação e uso da supressão.
 - Inovações–protocolos de pesquisa da supressão
- **Recomendação do fórum**

**USO DAS EOAS PARA AUXILIAR NO FECHAMENTO DE DIAGNÓSTICO
NA AVALIAÇÃO AUDIOLÓGICA BÁSICA**